



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS
CAMPUS CAJAZEIRAS

ISADORA PEREIRA MACIEL

RELATÓRIO DE VIAGEM
PROJETO “ENGLISH THROUGH TORONTO” – CANADÁ
IMERSÃO: Estudantes do Ensino Técnico Integrado de Nível Médio

(EDITAL PRE Nº 21/2022, DE 29 DE ABRIL DE 2022, Retificado em 14/05/2022)

Cajazeiras (PB), 29 de novembro de 2022

APRESENTAÇÃO PESSOAL E AGRADECIMENTOS:

Sou Isadora Pereira Maciel, discente do 2º ano do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio no IFPB - Campus Cajazeiras. Ao ser contemplada com uma vaga no projeto “English Through Toronto”, saí do Brasil com destino a Toronto (ON) e estudei a língua inglesa na ILSC Toronto pelo período de um mês.

A instituição receptora contribuiu de forma significativa em meu aprendizado e agradeço aos colegas de turma, que contribuíram não apenas em questão de aprendizado, mas também se tornaram grandes amigos com quem compartilhei experiências e aspectos de nossas respectivas culturas, e aos professores da ILSC que me acompanharam nessa jornada, em especial ao professor Ron Zeta, que esteve constantemente me orientando e dando sugestões para o aprimoramento de meus conhecimentos.

Agradeço a Jennelyn Espiritu e Bryan Abian, integrantes da família de origem Filipina que me acolheram como uma verdadeira filha enquanto estive no Canadá e foram muito atenciosos em relação à minha adaptação e vida cotidiana. Compartilhei bons momentos com eles e seus filhos Ethan Abian e Anathalia Abian.

Acima de tudo agradeço à minha família, especialmente meus pais, que me ajudaram em cada detalhe durante todo o processo, e a todos que fazem o IFPB pelo apoio e pela oportunidade de participar da imersão, em especial à reitora Mary Roberta, à Assessora de Relações Institucionais e Internacionais, Mônica Montenegro, à diretora da Toronto First Steps Danielle Ferreira, ao Prof. Dr. José Moacir da Costa Filho, que nos acompanhou nessa jornada, e aos 21 colegas também contemplados pelo programa, com quem compartilhei a maior parte dos momentos vividos no Canadá.

1. A ILSC:

Na ILSC os estudantes podiam ter de 1 a 3 aulas ao dia e, a partir das 14:30, atividades nas quais os professores nos levavam para locais interessantes de se conhecer em Toronto. No meu caso, eu tinha 2 aulas ao dia e as atividades extras.

Todos os professores com quem tive aulas são muito competentes e sempre incentivavam interações entre os alunos, fazendo com que aprendêssemos sobre diversas culturas. Sempre era anotado no quadro todo o cronograma de atividades que seriam realizadas naquela aula e cumpriam com o planejado. Todos os dias o professor Ron Zeta, que ministrava um curso preparatório para o IELTS na primeira aula, distribuía uma cópia com um teste de conversação e todos praticavam em duplas. Após isso, ele explicava algum conteúdo e passava uma pequena atividade para fixar o assunto. Depois pedia que trocássemos de duplas para que pudéssemos interagir com todos. Então ele aplicava outro teste envolvendo outra habilidade, por exemplo escrita. Na segunda aula, de duração menor, acabei mudando de curso 2 vezes por ter sido colocada por engano em turmas para Intermediate 2 em vez de Intermediate 4, que era meu nível, mas a metodologia era a mesma. As professoras costumavam explicar um conteúdo e depois passavam uma atividade muitas vezes bastante dinâmica, como jogos em equipe ou conversação sobre algum tema específico.

Uma das minhas atividades pós aula favoritas foi sem dúvidas a visita ao The Rec Room, um local onde é possível encontrar uma variedade de jogos arcade, o que é do interesse da minha área (informática), visto que estudamos o componente curricular Jogos Digitais e eu porventura havia estudado sobre isso uma semana antes de viajar.



(Imagens com arcade games disponíveis no The Rec Room, incluindo jogos clássicos como Mario Kart.)

Além de ser possível integrar as atividades da ILSC ao que aprendo no IFPB, é também válido dizer que houve experiências culturalmente enriquecedoras, como as relacionadas à temporada de Halloween.



(Concurso de “Pumpkin carving” realizado durante as aulas na ILSC, onde cada turma decorou sua abóbora para competir. Na primeira imagem, uma colega de turma limpa nossa abóbora por dentro. Na segunda imagem, podemos ver as abóboras expostas para votação.)

No meu ponto de vista a ILSC é uma instituição incrível que consegue promover o aprendizado e a diversão simultaneamente. Os funcionários se mostraram muito atenciosos e competentes conosco e fizeram o possível para resolver o problema que ocorreu com as aulas incompatíveis ao meu nível de inglês.

2. A CIDADE DE TORONTO:

Cultura:

Por ser lar de muitos imigrantes e atrair turistas do mundo inteiro, Toronto é um grande centro de multiculturalidade, o que fica explícito em situações cotidianas. Ao utilizar o transporte público de Toronto, especialmente o metrô, presenciava quase todos os dias pessoas conversando em seus idiomas maternos, vestindo roupas características de suas religiões etc.

Além disso, existem muitos bairros que inclusive levam nomes dos países de origem da maioria dos habitantes da região, como Chinatown e Little Portugal. Ao caminhar pelas proximidades do Chinatown, é possível se sentir de fato na China por conta da arquitetura, dos nomes das lojas escritos em chinês, dos inúmeros restaurantes que vendem comidas típicas... Em Little Portugal, que fica próximo ao Chinatown, é perceptível a quantidade de lojas com nomes em português e não só portugueses vivem no bairro, como também um grande número de brasileiros. De fato, diversas lojas na região são especializadas em atender lusófonos e existem diversos restaurantes brasileiros onde é possível encontrar coxinha, feijoada etc.



(Na primeira imagem, um galo português decorando as ruas de Little Portugal. Na segunda imagem, eu e colegas do IFPB jantando em um restaurante brasileiro no mesmo bairro.)

Apesar de existirem bairros específicos que representam diferentes países, a multiculturalidade é percebida principalmente no Kensington Market, onde existem estabelecimentos do mundo inteiro no mesmo bairro.



(Na primeira imagem, temos um restaurante nigeriano. Na segunda imagem, temos uma associação chinesa. Ambas se encontram no Kensington Market.)

E algo que não pode deixar de ser citado são as decorações de Halloween, data muito importante no país, quando muitas lojas e casas são decoradas com itens aterrorizantes e existem inúmeros eventos para se participar, incluindo um passeio por uma casa ou um corredor assombrado.



(Figura aterrorizante tocando órgão em corredor assombrado na Casa Loma.)



(Na primeira imagem, decoração de uma loja nas proximidades de Little Portugal. Na segunda imagem, caveiras decorativas em um aquário do Ripley's Aquarium.)

Gastronomia:

Assim como ocorre com a cultura, a gastronomia é muito variada e é possível encontrar comidas de qualquer lugar do mundo em uma mesma localidade. É o caso da praça de alimentação do Eaton Centre, onde existem restaurantes coreanos, japoneses, gregos, fast food, cafeterias etc. No entanto, minhas amigas coreanas falaram que as comidas da praça de alimentação são muito diferentes das que eles comem na Coreia e recomendaram que eu fosse a restaurantes caseiros. Além disso, é possível se encontrar muito facilmente comidas mais tradicionais do Canadá, como poutine e maple syrup, além de uma variedade de doces feitos com o último, que pode ser inclusive utilizado em receitas de carnes e afins.



(Da direita para a esquerda: pequeno “souvenir” contendo Maple Syrup; eu comendo bibimbap, uma comida coreana, no Eaton Centre; Capuccino do Tim Hortons, popular cafeteria canadense.)

Transporte:

O TTC (Toronto Transit Commission) é o sistema de transporte público de Toronto. O serviço disponibiliza ônibus, metrô e street car (uma espécie de bonde). São disponibilizados mapas, normalmente encontrados nos ônibus ou distribuídos por funcionários nas estações de metrô.

É possível ter acesso aos veículos através de duas opções de pagamento: o passageiro paga com algumas moedas e então o motorista do ônibus ou funcionário do TTC fornece um ticket que serve de comprovante; ou o Presto Card, que pode ser adquirido em farmácias ou estações de metrô. É um cartão recarregável, havendo também a opção de comprar o passe mensal.

Após realizar o pagamento, só é necessário pagar novamente após o período de 2 horas. Além disso, a viagem ao subir em ônibus que está em uma estação de metrô é grátis.

Por mais que o TTC na maioria dos casos realize seus serviços de maneira satisfatória, ocorrem muitos problemas no metrô, principalmente no que diz respeito à linha 1 (amarela), onde as estações são frequentemente interditadas por algumas horas. As estações no geral normalmente são limpas e organizadas, com exceções. Algumas são organizadas de maneira pouco intuitiva no quesito arquitetura, o que dificulta a orientação dentro delas. Apesar de tudo, o transporte público de Toronto é útil e cobre a cidade inteira, existindo inclusive diversas opções de rotas para um mesmo destino.

Acomodação:

A *host family* foi acolhedora e fez o melhor que podia para nos ajudar na nossa adaptação ao país. Foram muito pacientes quanto à comunicação em inglês. A única coisa com que senti dificuldade em me adaptar foi a comida, mas eles também me ajudaram nesse sentido, sempre perguntando se estava tudo bem em relação à alimentação.

O quarto no qual me acomodei dispunha de: 2 camas, 2 armários para roupas e 1 com prateleiras para colocar outros objetos, escrivaninha e mesa de cabeceira. Quanto aos trabalhos domésticos, eu e minha colega de quarto Anne Fernandes ficamos responsáveis apenas por lavar a própria louça. A família lavava nossas roupas e fazia nossa comida.

Segurança:

O Canadá no geral é um país seguro quando comparado ao Brasil, por exemplo. Em Toronto, as residências, estabelecimentos e transporte público possuem sistema de segurança. No entanto, em todos os ônibus existem cartazes falando que, todos os dias, pelo menos um funcionário do TTC é assaltado.

A maior parte dos meus colegas de turma falaram que em comparação ao país de origem deles, o sistema de segurança canadense é de qualidade e que, inclusive, nunca foram assaltados no Canadá e não têm medo de andar sozinhos à noite. A única experiência em que me senti desconfortável nesse sentido foi quando estava no metrô quase vazio à noite com um dos colegas do IFPB e um homem ficou encarando a gente constantemente enquanto falava e agia

de maneira incoerente, às vezes tentando inclusive se comunicar com a parede, mas felizmente chegamos ao nosso destino em segurança.

Viagem:

No dia 5 de outubro de 2022, ocorreu a cerimônia de pré-embarque no IFPB, onde foram apresentados os estudantes contemplados e os detalhes sobre o projeto. Além disso, foi entregue um kit que continha: uma mochila, uma caneca, uma garrafinha, a camisa do uniforme, um crachá para identificação dos alunos e uma pasta que continha uma caderneta e uma caneta. Todos os itens tinham a logo do IFPB.

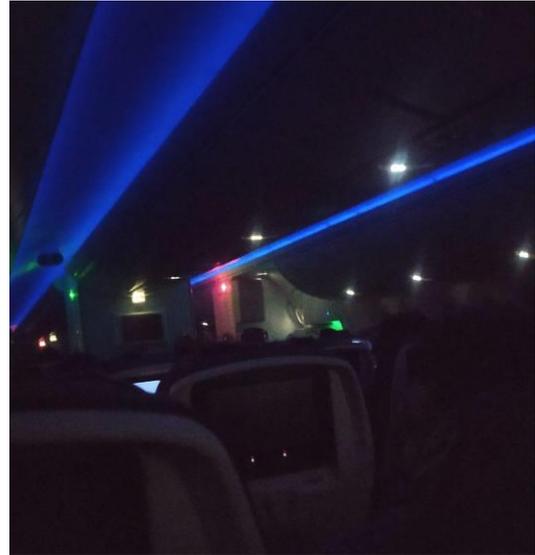


(Fotografia tirada ao fim da cerimônia de despedida.)

No dia seguinte, embarcamos num voo da Latam saindo do aeroporto de João Pessoa com destino ao aeroporto de Guarulhos, onde embarcamos em um outro voo, dessa vez com a Air Canada, tendo desembarcado em Toronto na manhã seguinte. Retornamos ao Brasil fazendo o percurso inverso, tendo saído de Toronto na noite de 6 de novembro, mas viajando com a Gol entre Guarulhos e João Pessoa.

Todo o percurso foi pacífico tanto na ida como no retorno. Nos voos nacionais foi distribuído um lanche. Já nos voos internacionais, ambos noturnos, foram distribuídos jantar, café da manhã, cobertores e fones de ouvido. Ambos forneceram entretenimento gratuito, no entanto, o acesso à internet estava disponível apenas nos voos nacionais.

Ao pousar em Toronto no dia 7 de outubro, fomos recepcionados pela Toronto First Steps, que disponibilizou carros que nos levaram às nossas respectivas residências e também nos levaram para o aeroporto no retorno ao Brasil.



(As imagens mostram, respectivamente, as partes externa e interna do avião da Air Canada.)

Clima:

A imersão ocorreu durante o outono. Minhas expectativas eram que o clima seria muito frio e que eu precisaria usar casacos pesados, cachecol, roupa térmica etc. Então, no nosso primeiro passeio em Toronto fomos ao High Park ver as folhas de bordo caídas e eu vesti a roupa térmica, uma calça pesada e um moletom. No final das contas fiquei morrendo de calor. No segundo passeio, também no High Park, repeti o erro e usei um casaco e um cachecol.



(Nas duas primeiras fotos eu uso as roupas citadas anteriormente. Na terceira imagem é possível ver uma árvore de bordo no High Park.)

No final das contas, percebi que estava equivocada quanto ao clima e passei a sair de casa usando roupas mais leves e levando um moletom caso precisasse. Como estava semprequentinho dentro dos estabelecimentos e do transporte público, eu vestia o moletom apenas ao sair na rua. Apesar de meus óculos ficarem constantemente embaçados e sempre sair uma "fumaça" pela boca ao respirar quando eu estava ao ar livre, as únicas ocasiões em que realmente senti frio foram em Toronto Islands e no passeio de barco em Niagara Falls.

Choveu poucas vezes, no entanto, na última semana em específico tudo começou a ficar muito enevoadado e houve ocasiões em que não era possível enxergar quase nada. Não chegamos a ver neve, que começou a cair em Toronto poucos dias após nosso retorno ao Brasil.

Meio Ambiente:

De acordo com minha experiência, o meio ambiente é bem preservado em Toronto. Existem muitos parques por toda a cidade e em todas as vezes que os visitei não havia lixo no chão e a água dos lagos era limpa. É possível encontrar esquilos e outros pequenos animais inclusive em áreas urbanas.

Havia muitas lixeiras em todos os lugares da cidade, a maioria de coleta seletiva, e as pessoas respeitavam isso, descartando seu lixo corretamente. As embalagens de muitos produtos continham, inclusive, orientações sobre como descartá-la corretamente.

Os ônibus do TTC e muitos automóveis são elétricos, reduzindo a emissão de gases poluentes na atmosfera.

3. LOCAIS VISITADOS DURANTE A MOBILIDADE:

CN Tower:

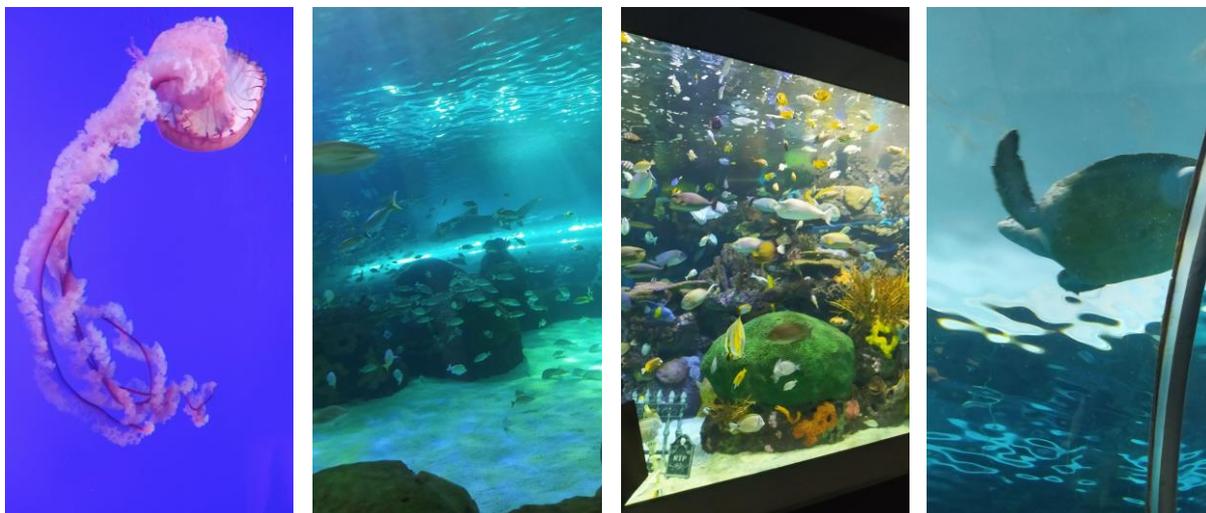
A CN Tower é um dos pontos turísticos mais populares da cidade e proporciona uma vista magnífica de Toronto. Há um piso de vidro que dá um pouco de receio de andar em cima aos que têm medo de altura, mas é sem dúvidas um ótimo lugar para tirar fotos.



(Nas duas primeiras fotos, vista externa da CN Tower. Na última, eu com a cidade de Toronto de fundo.)

Ripley's Aquarium:

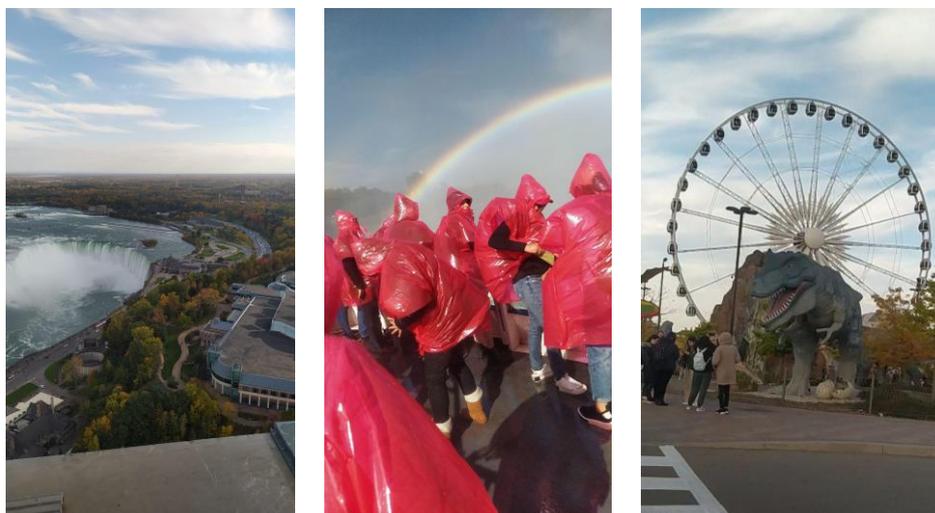
No Ripley's Aquarium é possível observar diversas espécies de seres vivos aquáticos, incluindo tubarões, tartarugas, águas vivas, enguias, corais etc. A sensação é de que se está realmente no fundo do mar.



(Espécimes encontrados no Ripley's Aquarium.)

Niagara Falls:

As famosas Cataratas do Niágara são sem dúvidas o lugar mais lindo que já visitei na vida. É possível dar um passeio de barco e usufruir de diversas atrações nas proximidades, como a Skylon Tower e a roda gigante.



(As imagens mostram, respectivamente: cataratas vistas de cima da Skylon Tower; arco-íris visto durante o passeio de barco; roda gigante, que fica próxima a um campo de golfe com temática de dinossauros.)

Royal Ontario Museum (ROM):

O Royal Ontario Museum é um museu espetacular, onde se é possível viajar no tempo e no espaço. Existiam tanto seções dedicadas a povos específicos, por exemplo, os egípcios, gregos, chineses, indígenas brasileiros etc., como seções com dinossauros, biodiversidade, rochas, entre outros.

No dia em que visitamos o ROM foi realizada uma atividade em grupo para que pudéssemos explorar o museu da maneira mais eficiente possível. Cada grupo focou em uma seção e apresentou os resultados aos demais posteriormente. Após explorarmos a parte pela qual ficamos responsáveis, ficamos livres para conhecer o restante do museu.



(Na primeira imagem, exterior do ROM. Na segunda, eu, Mateus e Stefhanie olhando uma maquete na seção dedicada ao Antigo Egito.)

Ontario Science Centre:

O Ontario Science Centre dispõe de experimentos científicos práticos e didáticos, assim como expõe itens relacionados à ciência. Existem áreas específicas para famílias com divertidas atividades interativas para as crianças, assim como seções destinadas a diferentes temas como corpo humano, física, tecnologia, meio ambiente, diversidade étnica e cultural, astronomia e astrofísica etc.



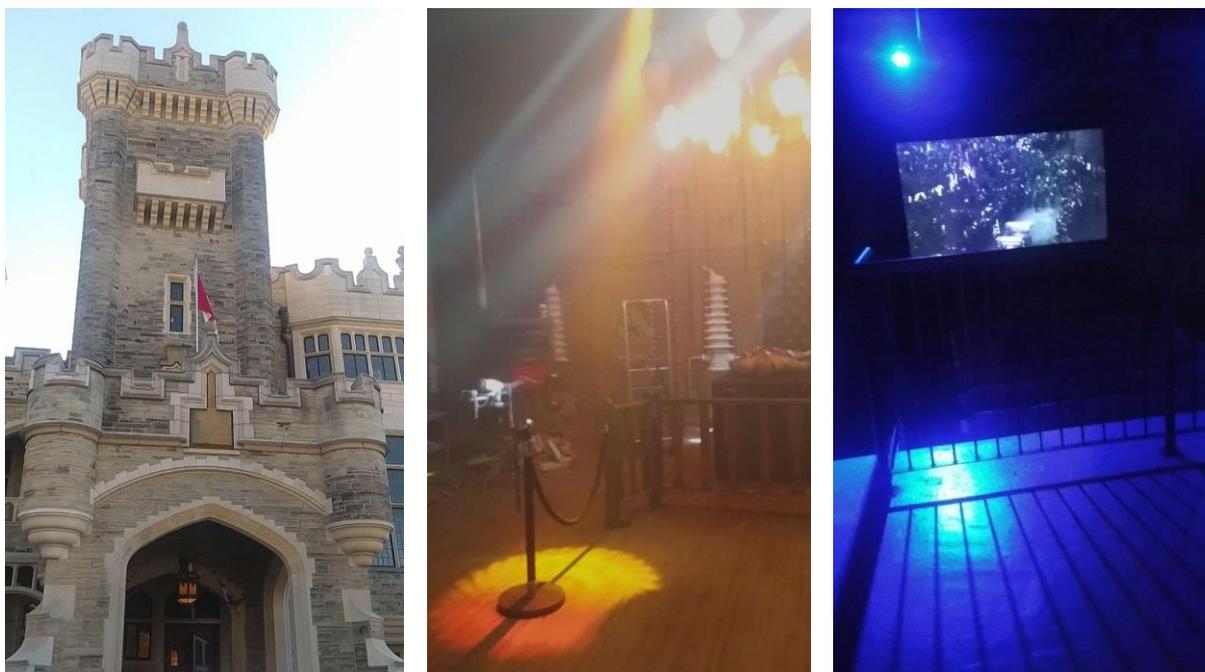
(A primeira imagem mostra o exterior do Ontario Science Centre. A segunda mostra a calçada do local, que contém constelações desenhadas e luzes representando as estrelas.)

Este foi um dos meus passeios favoritos porque tenho muito interesse nas ciências. As seções dedicadas a física e astronomia em específico prenderam minha atenção de tal forma que fui uma das últimas a ir embora de lá. Passei horas fixada em observar cada detalhe e fiquei extremamente feliz por ter a oportunidade de aprimorar meus conhecimentos na área e observar coisas que são de difícil acesso na realidade em que vivo.

Casa Loma:

A Casa Loma é uma mansão/castelo construída entre 1911 e 1914 como residência de Sir Henry Pellatt. No entanto, atualmente pertence ao governo municipal de Toronto, visto que seu dono foi à falência.

O local foi cenário de gravação de diversos filmes como o conhecido X-Men e é um museu aberto à visitação. No subterrâneo existe, inclusive, um antigo cinema onde é exposta uma filmagem em preto e branco e que conta a história do lugar. Além disso, na época do Halloween, o local proporciona uma experiência aterrorizante para seus visitantes.



(As imagens são, respectivamente: entrada da Casa Loma; cômodo no corredor de halloween representando o laboratório do Dr. Frankenstein; cinema no subterrâneo.)

Canada's Wonderland:

O Canada's Wonderland é um parque de diversões enorme localizado em Vaughan, cidade vizinha de Toronto. Além de todos os passeios, existem eventos de Halloween e shows durante a noite. No entanto, visitamos o local apenas durante o dia.



(As imagens mostram, respectivamente: castelo onde ocorrem shows; montanha russa chamada Leviathan.)

Outros:

- City Hall: a prefeitura de Toronto;



(Eu no City Hall.)

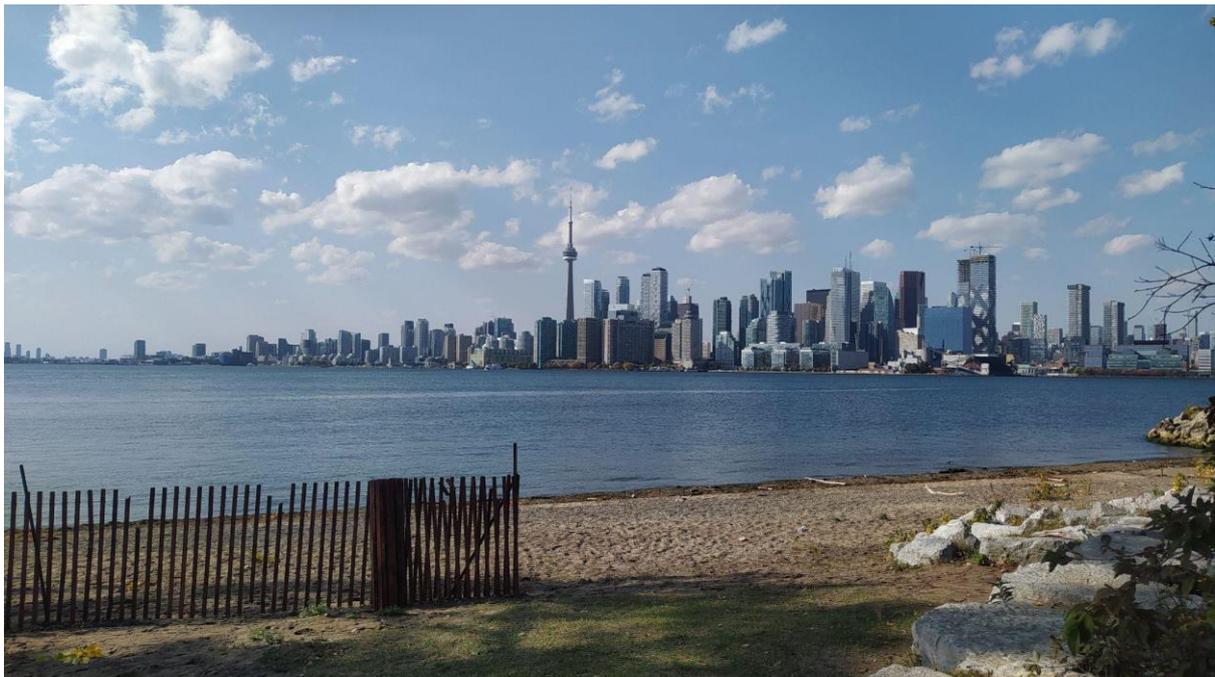
- Art Gallery of Ontario;
- Chinatown;
- Greystone College;
- St. Lawrence Market;
- University of Toronto;

- Kensington Market;
- High Park;



(Paisagens do High Park e eu na primeira foto.)

- Toronto Islands;



(Vista da cidade de Toronto na perspectiva da ilha.)

4. VISÃO GERAL SOBRE A MOBILIDADE INTERNACIONAL

O intercâmbio foi uma oportunidade ímpar em minha vida onde pude pela primeira vez caminhar com minhas próprias pernas e sobretudo amadurecer um pouco. Após realizar esse sonho de ir para o Canadá, percebi que nada é impossível e que podemos sim alcançar nossos objetivos com esforço e dedicação.

Toda essa experiência me fez conhecer não apenas sobre o Canadá, mas também me deu uma nova perspectiva acerca da organização da sociedade no meu próprio país. Conheci pessoas e culturas do mundo inteiro, fiz novos amigos, saí da minha zona de conforto e principalmente vivenciei uma realidade diferente da que estava acostumada.

Os principais benefícios da mobilidade estudantil foram justamente o aprendizado, a interação com as pessoas e a mudança de perspectiva, mas, além disso, podemos citar como pontos positivos os passeios turísticos, a variedade de lojas, restaurantes e locais voltados para o entretenimento, a chance de ver jogos de hóquei, beisebol e outros esportes pouco praticados pelos brasileiros, a conversação em inglês, a chance de ver as estações do ano bem definidas etc.

Os pontos negativos foram minha dificuldade em me adaptar à comida, as saudades do Brasil e das pessoas que ficaram me esperando voltar, o acúmulo de conteúdos e avaliações do IFPB para repor após o retorno e a demora para chegar aos lugares, mesmo que de metrô, devido ao tamanho da cidade de Toronto.

5. RECOMENDAÇÕES:

Eventos culturais:

Recomendo os eventos de Halloween, que foram os únicos que tive a oportunidade de participar, como os *haunt trips* que existem por toda a cidade, concursos de fantasia, *pumpkin carving* (que consiste em esculpir abóboras para decoração) e *trick or treat* (o famoso “doces ou travessuras”).

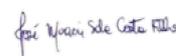
O que visitar:

- Todos os lugares citados no tópico 3;
- Karaokê no Koreatown;
- Eaton Centre;
- Cinema em Dundas-Yonge, próximo ao Eaton Centre;
- Yorkdale Shopping Centre;
- Church Street, onde ficam as faixas de pedestre de arco-íris;

Custo de vida:

Como eu tinha o Presto Card para pagar o transporte e a host family cuidava da minha alimentação, eu acabava gastando muito pouco por dia, entre 0 e 40 dólares, normalmente gastados no Dollarama, Tim Hortons ou em alguma refeição quando eu decidia comer fora com amigos. Recomendo investir em atividades turísticas, principalmente em Niagara Falls e no Canada's Wonderland.

Relatório aprovado



Prof. Dr. José Moacir Soares da Costa Filho
Servidor líder Projeto *English Through Toronto* 2022
Matricula 2781921